

# PERA/2021/1401851 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Carlos Cabral-Cardoso

Rita Campos Cunha

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola de Gestão (ISCTE-IUL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5. Despacho n.º 9165\_2018 - Diário da República, 2.ª série - N.º 188 - 28 de setembro de 2018.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Recursos Humanos

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

34

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

345

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

310

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos (4 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

70

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

A seriação tem em conta as seguintes dimensões ponderadas:  $CF = CA * 50\% + CP * 20\% + CC * 30\%$ . (CF: Classificação Final, CA: Classificação Académica, CP: Classificação Profissional, CC: Classificação da Competência).

Podem candidatar-se ao Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do Iscte;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do Iscte.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

#### 1.12.1. Outro:

n.a.

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Iscte - Instituto Universitário de Lisboa

Avenida das Forças Armadas

1649-026 Lisboa Portugal

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

A equipa de coordenação do ciclo de estudos é constituída por dois docentes, em tempo integral na instituição. O primeiro elemento é licenciada em psicologia (área de psicologia social das organizações), pelo ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada, mestre e doutorada em psicologia social e organizacional, pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. O segundo elemento é licenciado em psicologia aplicada, pelo ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada, mestre em políticas de desenvolvimento dos recursos humanos, pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, e Doutor em psicologia, pela Universidade do Minho. Os membros da equipa de coordenação apresentam produção científica internacional relevante na área do ciclo de estudos.

O ciclo de estudos cumpre os requisitos legais em termos de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

É nula a participação de docentes estrangeiros no ciclo de estudos e reduzida a participação de docentes em programas de mobilidade e intercâmbio (out).

O relatório de auto-avaliação menciona um conjunto interessante de publicações em periódicos científicos internacionais com processo convencional de revisão de pares na área científica predominante do ciclo de estudos (recursos humanos), da autoria dos membros do corpo docente.

### **2.6.2. Pontos fortes**

A produção científica do corpo docente, traduzida em publicações em periódicos científicos internacionais com processo convencional de revisão de pares.

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

Promover a participação de docentes em programas de mobilidade e intercâmbio (in e out).

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### **3.4.1. Apreciação global**

O relatório de auto-avaliação do ciclo de estudos informa que o pessoal não-docente está afecto a funções transversais à instituição, e não dedicados em exclusivo a ciclos de estudos específicos, estimando que o “número de não docentes em ETI repartido pelos serviços e gabinetes afeto ao ciclo

de estudos seja de 3,83.". O relatório indica ainda que "cerca de 76% têm habilitação de nível superior, 26% dos quais detentores de mestrado e doutoramento".

#### 3.4.2. Pontos fortes

A qualificação académica do pessoal não-docente.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem 133 estudantes inscritos (67 no 1.º ano; 66 no 2.º ano), incluindo 23 (ou 17,8 por cento) de nacionalidade estrangeira. Na sua grande maioria (83,5 por cento) são do sexo feminino, e com uma considerável diversidade em termos de formação de base.

Nos três anos anteriores incluídos no relatório de auto-avaliação, o ciclo de estudos registou um número elevado e relativamente estável de candidaturas, aproximadamente duas candidaturas por cada vaga disponível, o que sugere que o ciclo de estudos consolidou a sua posição no mercado.

A participação de estudantes em programas de mobilidade e intercâmbio (out) é residual, mantendo um padrão já anterior à pandemia.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Níveis de procura elevados e estáveis.

Níveis elevados de satisfação com o ciclo de estudos, por parte dos estudantes, de acordo com os dados reportados no relatório de auto-avaliação.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Promover a participação de estudantes em programas de mobilidade e intercâmbio.

Promover um maior equilíbrio de género do corpo discente, atraindo um maior número de candidatos do género menos representado.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

A informação incluída no relatório de auto-avaliação sugere níveis elevados de eficiência formativa (acima dos 90 por cento) na generalidade das unidades curriculares. A exceção é a UC dissertação, em que o rácio 'aprovados/inscritos' está abaixo dos 75 por cento.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Valores elevados do rácio "estudantes aprovados / estudantes inscritos" (acima de 90 por cento) na generalidade das unidades curriculares.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Aprofundar as acções já adoptadas destinadas a melhorar as taxas de conclusão dos trabalhos finais.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

O corpo docente apresenta um conjunto relevante de publicações em periódicos científicos internacionais com processo convencional de revisão de pares na área científica predominante do ciclo de estudos (recursos humanos).

De acordo com o relatório de auto-avaliação, alguns trabalhos finais de mestrado deram origem a publicações em periódicos científicos, o que atesta a relevância da pesquisa desenvolvida no âmbito daqueles trabalhos e o desenvolvimento de uma cultura de investigação no ciclo de estudos.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Corpo docente com um conjunto relevante de publicações em periódicos científicos internacionais com processo convencional de revisão de pares na área científica predominante do ciclo de estudos (recursos humanos).

Alguns trabalhos finais de mestrado dando origem a publicações científicas internacionais, o que atesta a sua qualidade e ilustra o desenvolvimento de uma cultura de investigação no ciclo de estudos.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem 23 estudantes estrangeiros matriculados (cerca de 17,8 por cento) e 27 estudantes em programas de mobilidade 'in'.

A participação de estudantes em programas de mobilidade e intercâmbio (out) é meramente residual. Idêntico panorama pode ser observado entre os docentes.

A instituição tem desenvolvido parcerias internacionais, nomeadamente com duas universidades asiáticas, não sendo todavia evidentes os impactos positivos para o ciclo de estudos decorrentes dessas parcerias.

#### 7.4.2. Pontos fortes

A percentagem consistente de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos no período

em avaliação.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a participação de estudantes e docentes em programas de mobilidade.

Desenvolver estratégias de reforço da atracção de estudantes estrangeiros.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Os mecanismos internos de garantia da qualidade foram implementados e parecem estar a produzir os resultados esperados.

Segundo o relatório de auto-avaliação, “com a introdução da acreditação da AACSB os conteúdos programáticos do programa foram reorganizados. Este novo procedimento permitiu assegurar um maior rigor e coerência entre os objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, critérios e evidências de avaliação e desempenho dos estudantes”, o que é valorizado pela CAE.

#### 8.7.2. Pontos fortes

A acreditação internacional da AACSB.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Em 2015, o Conselho de Administração decide acreditar o ciclo de estudos, pelo período de 6 anos, “em concordância com a recomendação e fundamentação da Comissão de Avaliação Externa” (NCE/14/01851 — Decisão do CA). No seu relatório, a CAE havia suportado a sua recomendação de acreditação “no facto de o ciclo de estudos cumprir com a legislação em vigor e de a IES ter um posicionamento bem definido no mercado para o ciclo de estudos e uma estratégia clara de internacionalização”, realçando ainda o facto de o coordenador do ciclo de estudos ter o perfil adequado, e de o corpo docente ter investigação publicada.

O “Relatório síntese das medidas de melhoria” detalha as medidas que foram, entretanto, implementadas ao nível do ciclo de estudos, nomeadamente a introdução de “mecanismos muito rigorosos para assegurar um adequado alinhamento entre os objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos e os critérios e resultados das avaliações dos alunos”, reforçadas pelo processo da acreditação internacional AACSB; a contratação de novos docentes com ligação ao sector da consultadoria; a definição de novas linhas de orientação para a realização do estágio académico; e um melhor acompanhamento dos estudantes em processo de desenvolvimento da tese ou do projecto de investigação, tendo em vista a melhoria dos indicadores de conclusão do ciclo de estudos; bem como um maior envolvimento dos estudantes em projectos científicos e de intervenção dos seus docentes, promotor de uma cultura de investigação e de publicações internacionais baseadas nas pesquisas realizadas no âmbito deste ciclo de estudos.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria incluídas no Relatório de auto-avaliação incidem sobre as fragilidades identificadas e parecem adequadas.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

n/a

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

n/a

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>



## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos apresenta níveis de procura elevados e consistentes no período em análise.

A eficiência formativa tem sido afectada pela percentagem - abaixo do que seria expectável - de conclusão da dissertação. Todavia, a instituição mostra estar ciente deste problema, tendo vindo a adoptar diversas acções no sentido da melhoria deste indicador.

O corpo docente é academicamente qualificado e especializado, apresentando um conjunto interessante de publicações em periódicos científicos internacionais com processo convencional de revisão de pares na área científica predominante do ciclo de estudos, incluindo algumas resultantes de trabalhos finais, o que atesta a qualidade do trabalho realizado e indicia o desenvolvimento de uma cultura de investigação no ciclo de estudos.

O número de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos apresenta um padrão consistente ao longo do tempo, embora exista ainda espaço para melhorias neste campo. Em contrapartida, a participação de estudantes e de docentes em programas de mobilidade e intercâmbio (out) é meramente residual, o que mostra que o ciclo de estudos poderá não estar a tirar partido das parcerias internacionais já estabelecidas.

No seu conjunto, as melhorias introduzidas desde a última avaliação, bem como as preconizadas para o futuro, são avaliadas positivamente pela CAE.

Pelo exposto, a CAE recomenda a acreditação do ciclo de estudos.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

<sem resposta>